



# Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 100\$00



ENTREVISTA  
COM

## ALSMIMRÕES

«O meu partido, enquanto for presidente da Junta, chama-se Arega, e se alguém pensou que eu entraria em gerrilhas partidárias depressa se desenganou»

«Tive promessas de algumas pessoas de que se ganhasse teria todos os apoios e mais alguns; no entanto, até hoje, esses apoios resumem-se a zero»

**O Presidente da Junta de Freguesia de Arega passa connosco em revista o que foi o seu primeiro ano de autarca**

«Espero que a espada do Neutel de Abreu, lá por estar apontada para Arega, não venha a vingar-se da nossa freguesia»

Natal com rima em ou

Na cabana fria, gelada,  
Jesus suspirou  
S. José, dormitando,  
acordou  
— Maria, olha o Menino,  
— chamou  
N.ª Senhora, com o manto,  
o Menino tapou

Num outro lado do Mundo  
um menino de Huambo, sem pais,  
sonhou  
que, por ser Natal,  
a guerra acabou  
Quando acordou  
uma mina o matou

A todos os nossos anunciantes, assinantes e amigos em geral desejamos

**Boas Festas e Feliz Ano**



## FESTA DE NATAL DO CENTRO DE DIA

Realizada com a presença de utentes, familiares, sócios e entidades oficiais, a festa de Natal do Centro de Dia de Arega revestiu-se de momentos emocionantes e trouxe ao de cima o papel ímpar de carácter social que esta instituição desempenha na freguesia.

Na sua alocução o Presidente da Comissão de Melhoramentos, Sr. José Baião, leu um postal de Boas-Festas — enviado pelo Dra. Helena Serra — com alguma emoção. Porque esse postal era endereçado à "direcção e equipa de profissionais do Centro de Dia", sinal inequívoco do reconhecimento do elevado profissionalismo de todo o pessoal do Centro, tanto mais vindo de uma pessoa com reconhecida autoridade no campo do apoio social.

As intervenções dos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal vincaram o apoio da edilidade a esta obra social. Palavras simples as do Sr. Inácio que expressaram o agradecimento de todos os utentes pelo bem-estar que lhes é proporcionado. A Dra. Helena Serra fechou com chave de ouro o período reservado aos discursos.

A festa prosseguiu com a certeza de que esta obra está no coração da freguesia.

### AGRADECIMENTO

A Comissão de Melhoramentos, gestora do Centro de Dia, agradece a todos os presentes na Festa de Natal e também àqueles que têm feito chegar as suas dádivas à instituição, através de donativos, em dinheiro ou em géneros.

Aproveita-se para informar que as aquisições de produtos hortícolas têm vindo a ser feitas aos pequenos produtores de Arega. No entanto, no próximo ano, só poderá ser fornecedor do Centro quem estiver inscrito como sócio.



O Presidente da Comissão, mostra o postal de Boas Festas

Ainda neste número:

Arega precisa de Capela Mortuária

Contas da Festa

**Página 2**

Recuperar construções degradadas

**Página 3**

Temas de Natal

**Página 7**

### ALMOÇO DE AREGUENSES NA CASA DA COMARCA



O Quim foi voluntário para a lavagem de loiça

PÁGINAS CENTRAIS

ULTIMA PAGINA





### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

**3000\$00**  
Leontina da Conceição  
2500\$00  
Luís Cadima

**2000\$00**  
Eduardo Gomes da Silva  
António Amado Lourenço  
Arménio Pedro Simões  
Jacinto Fernandes Baião

**1500\$00**  
Donzília C. Aires dos Santos  
Mário Teixeira Morais  
Paula Maria Baião Morais Vaz  
Maria Otilia Baião Morais Romano  
Maria Inês Fernandes Baião Catorze  
Martinho Lopes Vaz  
Ricardina da Conceição Fernandes

**1000\$00**  
Guilhermino da Silva Godinho

Mário Borges Dias  
António Marques Silva  
Evangelista Conceição Ribeiro  
Maria Emília Carvalho Nunes  
Ernesto Caetano Dias  
Irene Dias R. Barroca  
Lília Maria Rodrigues B. Coelho

Maria Inês Marques Trindade

Irene Marques Caetano  
Carlos Manuel Freitas Silveira Gomes  
Idálio Matos Viegas  
Maria Inês Bernardino Reis  
António Conceição Lopes  
António dos Santos Nunes  
Lucília Maria G. Graça Alves

## TORNEIO DE SUECA



Realizou-se no passado dia 29 de Novembro um torneio de sueca organizado pelo Sr. Gilberto em colaboração com a ARCA.

O local foi o antigo lagar do Sr. Serra, com uma temperatura amena apesar da época em que estamos.

O torneio foi muito concorrido pois aceitámos 14 equipas e algumas mais ficaram de fora.

Foi uma maratona de sueca que começou às 13 horas e terminou às 21.30 h, embora de vez em quando se fizesse um intervalo para comer uma sardinha e molhar a goela.

- Classificação:
- 1.º, Rui Borges e Chico (Arega)
  - 2.º, Aníbal e António (Maças)
  - 3.º, Manuel Rodrigues e Evaristo (Arega)
  - 4.º, Álvaro Bento e Manuel (Figueiró)
  - 5.º, Manuel Tomás Abreu e José Matias (Figueiró)

6.º, Américo Nunes e Fernando Antunes (Arega)

Estas foram as equipas que receberam troféus, mais uma vez angariados pelo incansável Gilberto, a quem agradecemos a prestimosa colaboração.

O nosso obrigado também aos participantes pelo desportivismo demonstrado e ao Camilo que disponibilizou tudo o que foi necessário.

Brevemente haverá um torneio de Chinquilho.

F. B.

### FESTA DE N.ª SR.ª DA CONCEIÇÃO/1998 CONTAS

#### RECEITAS

Peditório .....	1 184 715\$
Fogaças .....	512 000\$
Quermesse .....	282 500\$
Bar .....	1 315 351\$
Rifas .....	550 000\$
Anúncios .....	80 000\$
<b>Total de receita .....</b>	<b>4 025 566\$</b>

#### DESPESAS

Bar .....	1 043 380\$
Banda/Artistas/Ranchos ..	1 135 000\$
Fogo-de-artifício .....	379 329\$
Iluminação .....	500 000\$
Despesas diversas .....	374 694\$
<b>Total de despesa .....</b>	<b>3 432 403\$</b>
<b>SALDO POSITIVO .....</b>	<b>593 163\$</b>

### AREGA E SEUS NATURAIS

Foi na Arega que eu nasci  
Ha tantos anos meu Deus  
Corri mundo e nunca vi  
Horizontes como os seus

É terra de azeite e milho  
Tem no campo lindas flores  
Tem muito sol, muito brilho  
E também doces amores

As mulheres ali nascidas  
São fiéis e carinhosas  
São partes das nossas vidas  
São flores, são como rosas

E os homens?  
São homens atenciosos  
Cada um é um irmão  
São na vida ambiciosos  
Mas bons amigos, isso são...

HIGINO PIRES

## PARA ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DOS TEMPOS CAPELA MORTUÁRIA NECESSIDADE URGENTE

Já foi aflorada nestas páginas a necessidade que, face ao evoluir dos tempos, a freguesia tem de possuir uma capela mortuária onde possamos velar os nossos mortos com comodidade e higiene, a exemplo do que se faz um pouco por todo o lado. Hoje em dia a velha prática de fazer o velório em casa está muito ultrapassada, quer pelo sentido prático e cada vez mais exigente dos padrões de vida actuais quer até por questões de salubridade que cada vez mais aconselham a que este acto piedoso seja realizado em locais próprios para o efeito.

Um dos problemas da nossa freguesia, desde sempre, tem sido a exiguidade do espaço público, estando as novas obras de carácter colectivo sempre à mercê de um qualquer proprietário que se disponha a ceder um pouco do que é seu, mesmo que a título oneroso. E isso, por esta ou aquela razão, nunca é fácil. Houvesse espaço e sabemos que a dita capela estaria já em fase, pelo menos, de

projecto, o que seria meio caminho andado para a sua construção.

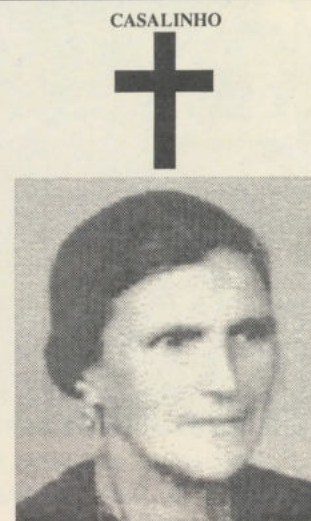
Ora existe um local que se nos afigura com as condições ideais, tanto em espaço como em localização, depois de receber as respectivas modificações, para acolher tão piedosas e necessárias funções. Trata-se da casa que serve hoje de arrecadação à Igreja, vulgo Curral do Burro, e que se encontra mal aproveitada, cheia de tralha que estaria melhor noutro lugar com mais condições para o efeito.

Sabemos que a casa em questão é propriedade da Igreja, comprada com o saldo da festa de 1973, mas não seria difícil arranjar um armazém, talvez até com melhores condições que aquele, que serviria de permuta entre os interessados.

Aqui fica a sugestão, que cremos poderia satisfazer as duas partes: a igreja conseguiria um armazém com melhores condições, embora eventualmente um pouco mais distante do adro, e a freguesia ganhava um espaço para velar os seus mortos junto da Casa do Senhor.



Esta casa, com dois andares, daria uma capela mortuária funcional



**Maria Morais da Conceição**  
(Viúva de Manuel Nunes Luís)

A família vem por este meio comunicar o falecimento desta sua ente querida e agradecer a todos os que a acompanharam à última morada ou de qualquer outra forma se associaram na sua dor.

A falecida deixa 11 filhos, 25 netos e 9 bisnetos

*Paz à sua alma*

### Mudanças e Transportes AMÉRICO MARTINS

TRANSPORTES DE ALUGUER PARA TODO O PAÍS

Distribuição e outros transportes com pessoal p/ carga e descarga com montagem e desmontagem de móveis e pianos

Tel. 01 - 204 48 16  
Telem. 0931 31 79 26  
Res: R. São Martinho, 9 (Alto da Serra)  
2830 BAIXA DA BANHEIRA

2830 BAIXA DA BANHEIRA

Se precisa de água ou luz contacte **MANUEL DE JESUS**

Tel. 644247- AVELAIS - AREGA Figueiró dos Vinhos

**JOSIMOLAS** DE José Bernardes Simões

MOLAS P/ TODOS OS VEÍCULOS  
ATRELAÇOS DE CAÇA  
MECÂNICA GERAL  
GÁS INDUSTRIAL  
ÓLEOS - FILTROS

FABRICO E MONTAGEM

Telefone: 036 - 623251 • 3240 CHÃO DE COUCE

**AFRIZAL**  
C. MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

Equipamento para piscinas hager AUTOMATISMOS DISTRIBUIDOR  
Antenas Parabólicas Televés  
GRUNDIGOS BOMBAS DISTRIBUIDOR AQUADRONIC TRATAMENTO DE PISCINAS  
NOWAL ELECTROBOMBAS

SEDE ADMINISTRAÇÃO E DEP. COMERCIAL  
R. Amorim Rosa, 33-37 - 2300 Tomar  
Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 32 45

ARMAZÉM E VENDAS POR GROSSO  
R. Voluntários da República, 50/62 - 2300 Tomar  
Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 25 13



É PRECISO TRAVAR DEGRADAÇÃO E DESMORONAMENTO DE EDIFICAÇÕES ANTIGAS DA NOSSA FREGUESIA

## PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO É VALOR A PRESERVAR

Um artigo recentemente publicado neste jornal veio aflorar um tema de extrema importância e que não tem merecido a devida atenção por parte de quem de direito. Trata-se da conservação de casas velhas ou antigas que em muitos casos se encontram em estado de grande degradação, restando-lhes apenas o desmoronamento.

Ora este é um património único e insubstituível, e se há construções que pelo seu diminuto interesse arquitectónico ou histórico não constituirão perda aquando do seu desaparecimento, outras há que pelo seu passado, pela sua utilidade, ou pela sua traça característica merecem a devida atenção.

Outras aldeias deste País despertaram já para esta realidade e através de projectos bem delineados têm conseguido manter as suas edificações antigas reconvertendo-as para uso turístico, tirando daí os respectivos dividendos. Hoje existem programas a nível da União Europeia que contemplam o chamado turismo de aldeia, diferente do turismo rural em aspectos essenciais. Se este compreende a valorização de um edifício, de uma quinta ou de uma herdade, reconvertendo as suas funções para o acolhimento turístico e enquadrando-o, nalguns casos, com a exploração agrícola, o turismo de aldeia destina-se a va-

lorizar um determinado aglomerado populacional em vias de desertificação ou onde se assiste a à deterioração do património construído.

Este é um aspecto para o qual as autarquias deveriam estar despertas, fazendo um inventário de edifícios de interesse em cada aldeia, em cada lugar, de modo a conseguir a sua preservação.

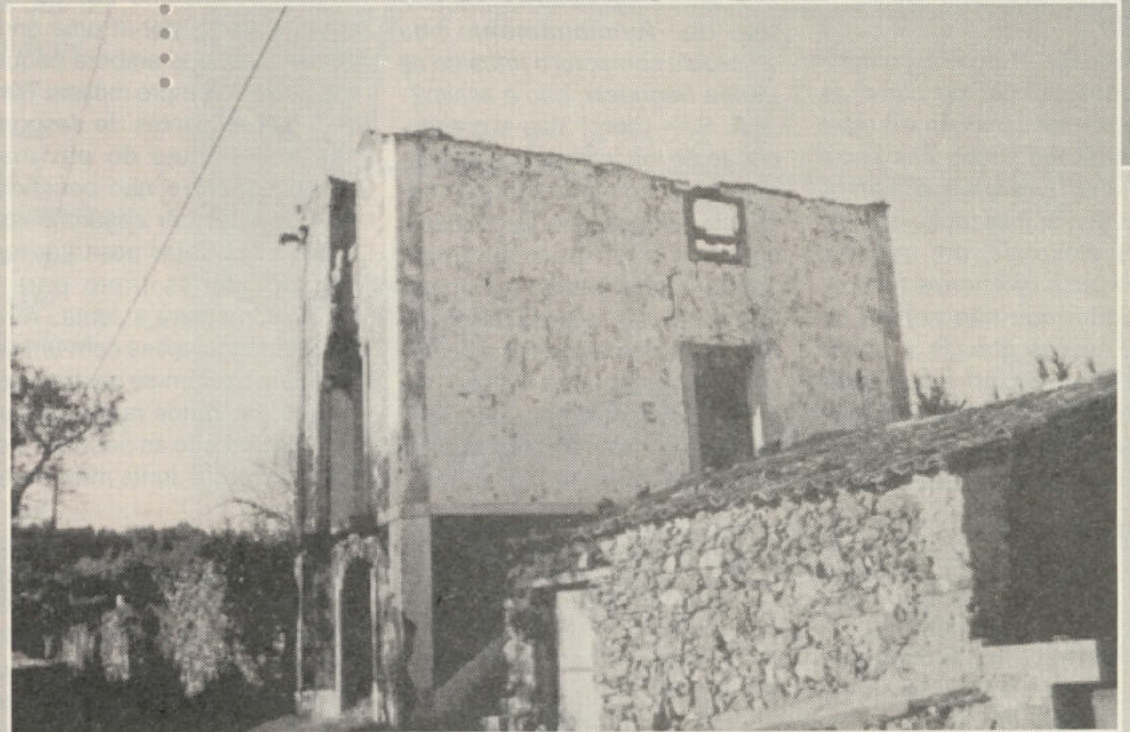
Na nossa freguesia existem algumas construções em avançado estado de ruína que mereceriam um olhar atento de quem de direito. A começar pelas azenhas que se encontram à beira dos ribeiros, a cair aos bocados, algumas delas com traça característica, exemplos vivos de um património arquitectónico de carácter prático que se perderá inexoravelmente se os sinos não tocarem a rebate pela sua preservação, como aconteceu aos célebres moinhos de vento giratórios de que só resta a recordação, passando pelas já poucas casas de construção e arquitectura singular, quase todas também a cair, que foram noutros tempos características das povoações à beira-rio, terminando por outras construções mais nobres, já na vila, que ou servem de palheiros ou estão mesmo a agonizar lentamente sem que ninguém se lembre de que se calhar ali poderia estar uma boa fonte de rendimento.

Aqui fica o alerta.... **A. M.**

*Este edifício em estado avançado de degradação, conhecido como o Poleiro dos Cucos, foi residência dos mestres-escola e era propriedade da Casa Manso.*

*Repare-se no pormenor (em cima) da goteira de água em forma de peixe.*

*Este é um exemplo de património insubstituível que irremediavelmente se perderá*



# O Manjar do Marquês

UTILIDADE TURÍSTICA



Preços especiais para:  
Casamentos, Grupos e  
Agências de Viagem

CAFÉ - RESTAURANTE - SNACK-BAR - ADEGA TÍPICA

Tels. 036 - 28194/5 - Fax 036 - 28818 - Estrada Nacional, 1 - 3100 POMBAL



ALMIRO SIMÕES, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA

## BALANÇO DE UM ANO DE MANDATO

*Cumprido praticamente um ano de mandato à frente da Junta de Freguesia de Arega por um jovem que foge ao estereótipo dos habituais responsáveis pela nossa terra, fomos saber as suas opiniões e tentar fazer o balanço desta anuidade de exercício de poder autárquico.*

Almiro Simões tinha contra si a inexperiência absoluta nas lídes da governação autárquica. Por isso entrou no exercício de funções «às escuras», tal como a equipa de secretários que completa o elenco executivo da Junta de Freguesia.

**Voz d'Areaga** — Como foi esse primeiro contacto com a nova realidade?

**Almiro S.** — Não tinha o mínimo conhecimento de como as coisas se processavam e é claro que entrei um pouco «às escuras». Tanto mais que apanhámos logo com a actualização dos cadernos eleitorais, um trabalho burocrático e de enorme responsabilidade, que não admite falhas. Pessoas afectas à minha candidatura e com experiência nestas andanças tinham-me prometido todo o apoio, mas tal

apoio resumiu-se a zero. Valeu-me a ajuda da D. Alice e do Sr. Mário Morais, que me instruíram em tudo o que precisei e me ajudaram a dar os primeiros passos na Junta. Perdi noites sozinho de volta dos cadernos eleitorais até perceber como é que as coisas funcionavam.

**V. A.** — Depois de entrar dentro do funcionamento da autarquia começou o trabalho de gerir a freguesia, não é assim?

**A. S.** — Claro! Tive a preocupação de me inteirar dos problemas mais urgentes dentro da freguesia, alguns que já conhecia e outros que foram surgindo, dando conhecimento à Câmara Municipal das necessidades da freguesia nos assuntos que são da competência concelhia. As coisas estavam a passar ao lado de Arega e era preciso agarrar

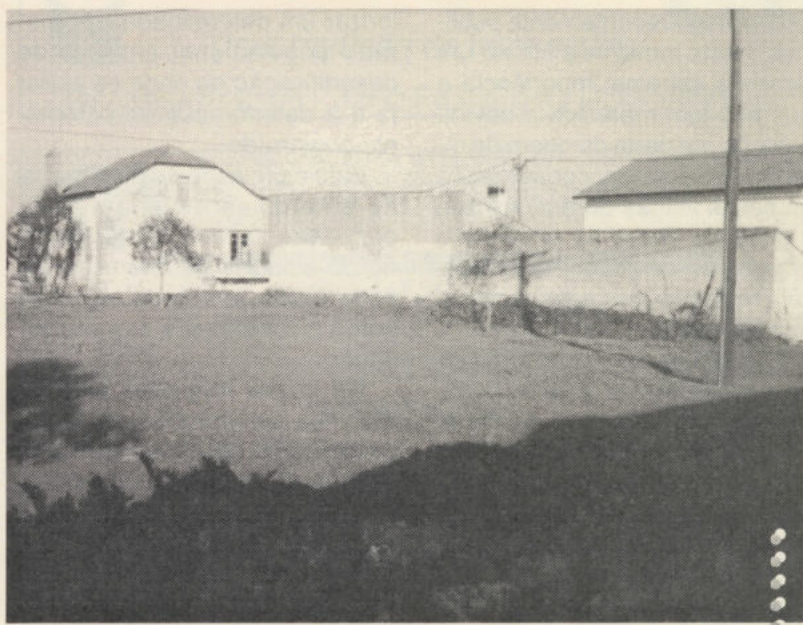
todas as oportunidades possíveis de desenvolvimento. Surgiu o ensejo de comprar o terreno onde vai ser construído o mercado e embora a Junta não tivesse disponibilidade financeira entendi que era urgente concretizar o negócio e financiei a compra. Em boa hora o fiz pois assim pôde ser feito o projecto para a obra e apresentar a candidatura aos fundos comunitários.

Uma lacuna importante que existia na Junta é que não tinha seguros, e sabe-se que de vez em quando há por aí uma onda de assaltos, que embora pequenos deixam sempre moça. Também os praticantes de desporto nas instalações do pavilhão gimnodesportivo não beneficiavam de qualquer seguro e isso poderia acarretar pesadas responsabilidades tanto para a ARCA como para a Junta. Através de negociações com um seguradora fizeram-se contratos de seguro em vários ramos, estando hoje portanto as pessoas e os bens afectos à Junta mais protegidos.

E era necessário tratar dos problemas que são da competência da Junta, como sejam as limpezas das ruas nos diversos lugares, o funcionamento da piscina durante o Verão e a manutenção, limpeza e ordenamento do cemitério. Para isso tive a preocupação de arranjar uma equipa de trabalho empenhada e dedicada, que tem feito um bom serviço. São pessoas financiadas pelo Centro de Emprego, traduzindo-se os encargos da Junta no seguro desse pessoal e o subsídio de alimentação, no 1.º semestre, aumentando no 2.º semestre de contrato para 50% do vencimento. Os contratos são de 6 em 6 meses.

Embora não seja da competência da Junta, temos feito pequenas reparações nas escolas (torneira, sanitários, tomadas, etc.). Igualmente subsidiámos as festas de Natal nas escolas e a aquisição de uma fotocopiadora para o centro escolar de Arega.

Empenhamo-nos numa colaboração e apoio activo às forças vivas da terra, nomeadamente a Fábrica da Igreja, a ARCA e a Comissão de Melhoramentos, com as quais mantemos as melhores relações, como, aliás, não poderia deixar de ser.



*Terreno, onde irá ser construído o mercado de Arega, que ficará com uma área coberta e outra descoberta e que poderá servir, nos dias de festa, para além das funções a que se destina, para instalar o bar. Também os sanitários servirão para colmatar uma lacuna da freguesia a nível de saneamento.*

*Esta obra é candidata aos Fundos Comunitários através da Comissão de Melhoramentos, por acordo com a Junta de Freguesia.*



ALMIRO SIMÕES

*O recreio da Escola de Arega sofreu uma intervenção simples por parte da Junta mas que resolveu o problema da acumulação de águas. Bastaram umas camadas de brita e tou-venant e desapareceram os charcos e as reclamações dos vizinhos por o escoamento se processar para as suas terras.*

## RETIRO FIGUEIRAS

Snack Bar - Restaurante

De José Manuel Jesus Silva



Telf. 036 - 53258 Chãos - 3260 Fig. dos Vinhos

COMÉRCIO MISTO E BAR

**OSÉ HENRIQUES BAIÃO**

RAÇÕES E ADUBOS PARA A AGRICULTURA

AGENTE DA COMPANHIA SEGUROS: TRANQUILIDADE, INTER ATLÂNTICO, BONANÇA E IMPÉRIO

CASA FUNDADA EM 1922

Tel: 036 - 644151 (posto público)

**AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

VISITE-NOS  
NÃO QUEREMOS (SÓ)  
VENDER MÓVEIS  
QUEREMOS FAZER AMIGOS!

SOMOS

**MÓVEIS MIK**

CABAÇOS  
7250 ALVAZERE  
036 - 36235

## SER O ÚNICO DO «CONTRA»

**V. A.** — Ser o único presidente de Junta eleito no concelho que não concorreu por listas do PS poderia à partida causar problemas numa Câmara cujo executivo é de maioria socialista. Mas parece que não é bem assim...

**A. S.** — Bom, no início tive um pouco de receio de enfrentar uma maioria que em princípio me seria adversa. Tive uma conversa com o Sr. Presidente e expus-lhe o meu ponto de vista: o meu partido ali era a Arega e seria pela defesa dos seus interesses que eu pugnaria. Devo dizer que tive toda a compreensão do Dr. Fernando Manata e as coisas têm corrido bem até agora. Mas não me coíbo de mostrar o meu desacordo quando as coisas não correm como eu entendo que seria certo.

**V. A.** — Mas da parte dos membros do PSD de Arega não existe uma certa desconfiança em relação à forma cordial como se processam as relações entre Presidente da Junta de Arega e o Executivo camarário?

**A. S.** — Se há é porque as pessoas estão mal informadas em relação ao que são os deveres de um presidente de Junta. Senão vejamos: com que cara é que eu poderia pedir esta ou aquela obra para a freguesia se mantivesse uma política de confronto com os responsáveis da Câmara? Não estaria a prejudicar a população que confiou em mim para pugnar pelos seus justos anseios de desenvolvimento? É que enquanto eu for Presidente da Junta o meu partido chama-se Arega, aliás, não tenho ficha em partido algum, quem me apoiou sabe que eu concorri às eleições como independente. Para além disso as decisões importantes são tomadas em Assembleia Municipal, portanto de forma democrática e irreversível, e todas as pessoas que de boa-fé fazem parte de um Governo, de uma autarquia ou até de uma associação, fazem-no na convicção de que estão a fazer o melhor para os organismos que servem. Não vejo, pois, razão para entrar em confronto ideológico com quem quer que seja e acho que isso tem sido benéfico para a freguesia. Acho até que Arega já foi muito prejudicada pelas guerrinhas partidárias, a maioria das quais sem qualquer razão de ser.

t i n t a s

**dalge**

a sua escolha em pintura

Tels: 036-551030/551031 (RDIS) Fax: 036-551032 (RDIS)

Parque Industrial, Lote 14 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E-mail: tintasdalge@mail.telepac.pt



ALMIRO SIMÕES, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA

## BALANÇO DE UM ANO DE MANDATO



*Junto à fonte dos Braçais, Almiro Simões congratula-se por a obra de recuperação deste espaço público estar já em Plano de Câmara para execução em 1999, salientando a importância que a intervenção deste jornal teve no caso. De igual modo lembrou que a calçada da estrada da Carvalheira, nas Pontinhas, está também agendada para o próximo ano, indo ao encontro dos anseios dos moradores que oportunamente manifestaram o seu descontentamento ao nosso repórter.*

## O PAPEL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DAS POPULAÇÕES

A importância de um órgão de comunicação interventivo, chamando à atenção para os problemas da freguesia, veio à baila durante a conversa com o Presidente da Junta.

**A. S.** — É de todo o interesse que o jornal da nossa freguesia seja interventivo, alertando para eventuais situações que porventura escapem à nossa observação e principalmente reforçando anseios legítimos das populações que propalados através das páginas de um órgão de comunicação — modesto mas que chega aos poderes locais e nacionais e até à opinião pública internacional através da Internet — têm um impacto superior ao de um simples pedido de um autarca local, complementando-o e dando-lhe força na maioria das vezes.

Quanto a situações concretas posso citar os casos da estrada da Carvalheira, que logo soube que tinham ido tirar fotografias e falar com os residentes alertei a Câmara e logo foram disponibilizados os meios para que a notícia quando saísse estivesse desactualizada. Se não fosse a intervenção do jornal as coisas andariam com certeza mais devagar. E para o próximo ano já lá estará a calçada... Iguamente a recuperação da fonte dos Braçais está já em plano de obras da Câmara para o próximo ano e para isso o jornal contribuiu grandemente, assim como o alerta lançado quanto à antiga fonte de Arega, que espero ver recuperada, senão na totalidade pelo menos de forma a conseguir que aquele local volte a ser um agradável lugar de lazer.

## RECEITAS E FUNDO DE MANEIO

Hoje em dia uma autarquia, por mais pequena que seja, tem de ser gerida como se de uma empresa se tratasse. Quanto à prática das Juntas cessantes de deixarem os cofres completamente vazios para o elenco que vinha a seguir, o actual Presidente é peremptório:

**A. S.** — É inconcebível na situação actual que se deixe o saldo da Junta a zero, tal como eu o encontrei quando entrei. É que há despesas correntes que têm de ser satisfeitas e não havendo fundo de maneiio as pessoas têm de recorrer ao financiamento próprio para fazer face a essas despesas correntes e esperar que venha a próxima remessa do Fundo de Equilíbrio Financeiro. No ano de 1998 as receitas afectas à Junta de Arega vindas do FEF situaram-se nos 6888 contos e para o próximo ano chegarão aos 7036 contos. Juntando um subsídio da Câmara e algumas receitas próprias é a verba que temos de gerir para fazer face às despesas da autarquia. Pela minha parte, quando terminar o mandato deixarei os fundos suficientes para que os meus sucessores possam continuar a gerência sem sobressaltos.

## A ESPADA DO MAJOR NEUTEL

Os abaixo-assinados contra a pretensa retirada da estátua do Major Neutel de Abreu da Praça do Brasil não podiam escapar à nossa conversa:

**A. S.** — É um assunto que não me diz respeito. Quem tomou a iniciativa de fazer circular os abaixo-assinados lá saberá porquê. Acho é estranho que estando elementos da Oposição na Assembleia Municipal que deliberou sobre esse assunto, em cuja

reunião foi explicado que a estátua vai ser enquadrada na nova fonte luminosa a construir no mesmo local e portanto não sairá dali, venha agora fazer-se crer que a Câmara pretende retirar de lá o monumento. Enfim... só espero que a espada do Major, como já está apontada para Arega, não venha a vingar-se na nossa freguesia por culpa de uns quantos ingénios de outros que se fazem passar por tal...

## ANTIGUIDADE DO CEMITÉRIO NÃO IMPEDE O SEU EMBELEZAMENTO



• No fabrico deste portão não entraram soldas nem parafusos, apenas cravejamentos a forja, martelo e bigorna

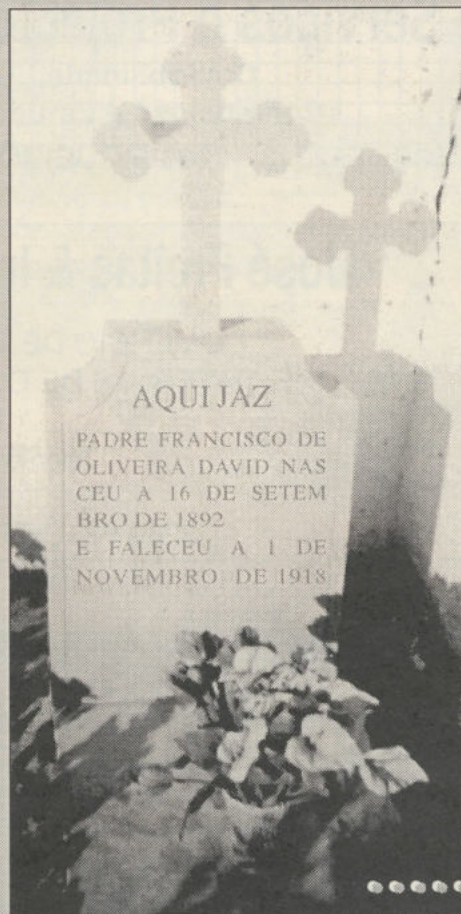
Há anos, quem entrasse no cemitério de Arega ficava com a impressão de que aquela era terra de ninguém. As ervas eram cortadas uma vez por ano, nalguns locais cresciam silvas, enfim um panorama desolador. Felizmente que há algum tempo a esta parte os vários elencos da Junta de Freguesia têm dedicado a atenção devida a este espaço, cuidando da sua conservação e manutenção.

Também a actual Junta segue o exemplo e hoje o cemitério de Arega apresenta um aspecto cuidado.

**A. S.** — Para além de ser um local que deve ser respeitado, pois aí repousam os que nos foram queridos, o cemitério é, para além do FEF, a principal fonte de receita da Junta. Também por isso deve haver especial cuidado na sua manutenção e na sua ordenação. Ultimamente mandou-se proceder à reparação do portão, obra de serralharia artística de grande valor que hoje já não se faz. Basta dizer que aquele portão enorme não tem uma soldadura nem um parafuso, foi feito, moldado e cravado à força de forja, martelo e bigorna e, segundo diz o Ti Serafim da Venda, era trabalho para demorar hoje um ano a fazer. Antes do Dia de Finados procedeu-se como habitualmente a uma limpeza mais profunda, tendo sido zeladas algumas campas que se encontram aparentemente abandonadas. Entre estas a do padre Francisco David, que começou aqui a sua vida sacerdotal e aqui veio a falecer com a idade de 26 anos, em 1918, não se lhe conhecendo família.

**V. A.** — A parte nova do cemitério foi em tempos fonte de acesa polémica por causa dos esgotos. A situação mantém-se?

**A. S.** — A obra não foi bem concluída, é uma verdade, e depois a falta de diálogo levou a que o cemitério de Arega andasse nas bocas do mundo. São assuntos passados, que não me dizem respeito, as atitudes ficam com quem as toma. Quanto ao esgoto e ao empoçamento de água dentro da parte nova, em parte o problema resolveu-se de uma forma simples, elevando o nível de terra de forma a obrigar as águas a seguir o caminho que queríamos. O problema de a água escoar para a valeta a céu aberto, embora não sendo assim tão grave será resolvido com a construção do mercado, aproveitando-se o sistema de drenagem deste para canalizar as águas pluviais que venham do cemitério.



• Campa do padre Francisco, falecido no ano de 1918, com 26 anos de idade, ao que se diz vítima de uma epidemia que ao tempo grassava no País e acerca da qual ele alertava os paroquianos





## RUANA CABELEIREIROS

Cabeleireiro Unissexo  
e Ourivesaria

**Ruana 1** - Av. Dr. Brandão de Vasconcelos, 49 - B  
AMOÇAGEM - 2710 Colares  
Telef.: 929 18 44

**Ruana 2** - Rua do Grémio, 3 - 5  
JANAS - 2710 Sintra  
Telef.: 928 36 15

Gerência de **Zulmira da Silva Simões Carvalho**

## MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS

MATERIAIS DE  
CONSTRUÇÃO



TRANSPORTES DE ALUGUER



RAÇÕES  
PROALIMENTAR

Telef.: 036 - 644209

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ABERTO ATÉ ÀS  
2 HORAS DA  
MANHÃ

SERVIÇO DE  
BAR  
E SALA DE  
JOGOS

# CALMIRO

JUNTO  
AO ADRO

Telef. 036 - 644594

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## OURIVESARIA LOURENÇO



RELÓGIOS, OURO E JÓIAS  
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA  
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS



Uma tradição de bem servir

TEL. 036 - 552105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Miranda & Miranda, Lda.

ARMAZENISTAS:

Adubos, Rações, Agro-Químicos; Produtos de Limpeza, Plásticos,  
Papeleria, Miudezas, Electrodomésticos

Tels: 036 - 636262 - 636282 - Fax: 636416 - 3250 CABAÇOS

TELEFONES:

644260 - 34151  
644246 - Resid.  
Telem. 0931 253 579



## ADELINO SANTOS COELHO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO  
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## MARQUES

CAFÉ - RESTAURANTE RESIDENCIAL

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS,  
DORMIDAS, CASAMENTOS,  
BAPTIZADOS, BANQUETES

TEL.: 036 - 636273  
3250 CABAÇOS

## Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.

Comércio de Materiais de Construção

Azulejos

Ferragens

Pavimentos

Fibrocimento

Louça Sanitária

Ferramentas

Lava-Louças

Tubos e acessórios

Ferro

Cimento

Banheiras

Tintas Dyrup

Visite o Nosso Salão de  
Exposição

TEL: (036) 636151 Fax: (036) 636238  
CABAÇOS - 3250 ALVAÍZERE

## RAUL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES



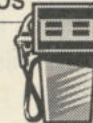
Pronto-a-vestir  
Venda e aplicação  
de alcatifas  
Electrodomésticos  
Revestimentos  
para automóveis

ENQUANTO O SEU CARRO ATESTA  
NAS BOMBAS DE GASOLINA DE  
AREGA, PROVE OS PETISCOS DO  
CAFÉ-BAR E VISITE A EXPOSIÇÃO  
DE ELECTRODOMÉSTICOS

Tels.: (036) 641135/644280  
Telem.: 0931 268719

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

TEL. 036 - 552313  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ESSERP - Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade,

Contencioso e Estudos

TEL. 036 - 552313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## José Freitas & Irmãos, Lda.

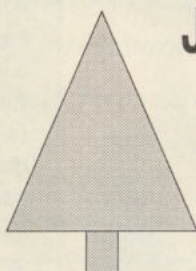
COMÉRCIO DE MADEIRAS  
E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 036 - 644230

Telemóvel 0931 - 373 281

Braçais - Arega

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



J. F. & I. L.

LADRILHADOR

## António Teixeira Silva

Telem. 0931 582260  
Tel. 036 - 644844  
BREJO - AREGA

## JOSÉ DA CONCEIÇÃO CABRAL

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E  
PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E USOS  
CULINÁRIOS

VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS

FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS

SEDE: CABAÇOS

TEL. 036-636175 - 3250 ALVAÍZERE

## MANUEL TEIXEIRA SILVA ESTUCADOR

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

TEL. 036 - 644284

BREJO - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Café e Minimercado

Adubos,  
farinhas,  
gás  
Mercearias  
e seus  
derivados

Agente

Totoloto - Totobola  
Joker e Raspadinha

Gerência

Camilo Barata Rodrigues

TEL. 036 - 644106

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# MANU

## FERNANDO GRAÇA CARVALHO

EMPREITEIRO  
DE CONSTRUÇÃO  
CIVIL

TEL.: 036 - 644181 - CASTANHEIRA - AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



# TEMAS DE NATAL

## ORIGENS E SIMBOLISMOS DO NATAL

Quando, por volta do século IV, no Ocidente se começou a celebrar o dia 25 de Dezembro a ideia maior era combater as festas pagãs do solstício de Inverno e não tanto celebrar o aniversário do nascimento do filho de Deus. Até esses dias apenas uma festa religiosa se celebrava: a Páscoa, enquanto festa da Ressurreição de Jesus.

Provavelmente foi por volta do ano 330, ano também da construção da Basílica de São Pedro nas colinas de Roma, que os *Padres da Igreja* (nome por que eram conhecidos os primeiros teólogos), pretendendo combater as festas pagãs do culto do Sol, criaram o simbolismo do nascimento de Cristo como o verdadeiro Sol de justiça e de luz no mundo.

colina onde foi erigida a basílica, que se realizavam os principais festejos pagãos do culto ao Sol e às suas fases.

Antes porém, já por volta dos anos de 120-140 os cristãos gnósticos tentavam cristianizar as festas que por volta do dia 6 de Janeiro egípcios e árabes dedicavam

recebeu a encarnação de Deus enquanto humano, chamaram a essa celebração *Festa da Epifania* (palavra do vocabulário grego que significa manifestação ou aparição). Apesar de a partir dessa data essa mesma tradição se manter, no Concílio de Niceia, celebrado no ano de 325 convencionou-se que a encarnação teve lugar no exacto momento da concepção.

Foi depois deste concílio que Roma e o Ocidente tendo conhecimento da festa celebrada a Oriente a adaptou ao seu calendário, passando no entanto a celebrar neste dia a adoração dos Reis Magos enquanto que a celebração do Baptismo passou para o domingo seguinte.

O dia 25 de Dezembro passou a celebrar além do nascimento de Jesus, a adoração dos pastores e também a recordação do massacre dos inocentes levado a cabo por Herodes. Hoje em dia o último item destas recordações quase se perdeu por completo recordando-se apenas o nascimento e a adoração, desejando talvez recordar apenas as alegrias e esquecer as tristezas.

Entretanto a Oriente, embora se adoptassem as solenidades do nascimento e adoração no dia 25 de Dezembro, a 6 de Janeiro continuou a evocar-se o Baptismo de Jesus chamado *Festa das Luzes*. Esta festa continua a ser para as igrejas ortodoxas orientais a principal enquanto que para os cristãos ocidentais a festa de todas as festa se celebra a 25 de Dezembro.

Apesar da independência e por vezes das distâncias que as separam é bastante significativo reparar que nestas duas igrejas as festas do Natal e da Epifania além de se realizarem quase ao mesmo tempo, tem ambas nas suas origens um significado comum: Jesus Cristo é o sol vitorioso que veio ao mundo libertar-nos das trevas.



Note-se que tanto no local como na data os cristãos tentaram cristianizar toda a simbologia inerente ao Sol como divindade. Na verdade era a 25 de Dezembro e na cidade de Roma, precisamente na mesma

ao Sol e aos seus símbolos mitológicos, começando a celebrar nesse mesmo dia a festa do Baptismo de Jesus nas margens do rio Jordão. Como garantiam que foi apenas depois deste baptismo que Jesus

## DO LADO DE LÁ ATLÂNTICO

São Paulo, 1 de Dezembro de 1998.

Areguenses amigos meus, eu vos saúdo e desejo a paz do Senhor.

Já se aproxima o Natal e mais uma vez, lembrei a nossa gente, família grandiosa e hospitaleira.

Queira Deus, que em nós a presença do Menino Jesus seja constante... Que Ele se sinta feliz em nossos corações, nos agrade com suas bênçãos, que durante o ano essa é a data mais especial para nos aproximarmos uns dos outros.

As famílias se reúnem, se abraçam e beijam jubilosas e durante a ceia do Natal, apreciam os bons vinhos e velhos especiais.

Sinto saudades dos natais de outrora, quando à meia noite espocavam os fogos, anunciando o sublime acontecimento, a chegada Messias. Uma Criança Divina que assume a condição humana na maior simplicidade, aceitando como berço uma manjedoura numa estrebaria, na pequena Belém. Foi assim que surgiu o Filho de Maria, numa humildade atraente. Porém, uma advertência à opressão e vaidade, na serenidade estabelecendo um Reino de Paz e Amor em benefício de todas as criaturas.

Portanto, durante nossas vidas, a cada ano que passa é bom celebrarmos com muita alegria o Natal de Jesus, a Fonte do Amor, que nos ensina a amar, perdoar, doar e ser simples servindo aqueles que precisam.

Creio que deste modo o Menino Deus vive no meio de nós.

Um Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Emídio Borges Gomes

### NATAL DO MENINO DEUS

Em toda a parte com imensa alegria  
É celebrado o Natal do Menino Deus  
Em Seu rostinho há expressão de harmonia  
A felicidade do Reino dos Céus  
Que Ele intensamente da gruta irradia  
Atraiendo a Si os humildes queridos Seus...  
Na manjedoura em condição humana,  
Na maior simplicidade a nós se irmana.

A paz anunciada na pequena Belém,  
Que nos activa constantemente  
A divulgá-la a todos pelo mundo além!  
Os anjos a proclamam solenemente  
À chegada do Salvador, sublime bem  
A ser vivido harmoniosamente  
Sem fronteiras num Reino de Amor  
Irradiado pelo Messias com fulgor.

Descido a tão baixo grau de pobreza,  
Envolto em panos repousa gentil Criança,  
Na humildade mostrando em Sua realeza  
A Boa Nova, quão sublime bonança,  
De bens celestiais a maior riqueza  
Que aos homens favorece e dá esperança,  
De chegarem à Casa do Pai triunfantes...  
Vivendo enfim convívios diletantes.

Vinte séculos à Luz da Verdade,  
Festejando ano após ano com fervor,  
A envolver cada vez mais a humanidade  
Que tanto se aproxima do Redentor  
Para conviver com a simplicidade  
A graça benfazeja do Rei do Amor  
Que entre nós o Seu Reino estabelece  
Para grandeza de quem o reconhece...

Aleluia! Entre nós está Deus do amor,  
O sol da justiça que vem libertar  
Os oprimidos do jugo do opressor...  
Que os corações dos homens bravios  
quer domar

Que aprende a servir, amar e doar  
E caridoso ameniza a pobreza  
Daquele que nessa situação se achar,  
Que agradece o pão que põe na mesa  
Por ter dificuldade para o ganhar,  
Que a oferta quanta gentileza  
Do coração bondoso que reparte,  
Do que tem com alegria, amor e arte.

E as trevas clarear em Seu divino labor,  
Luz da verdade para nos orientar  
E banhar em sublime mandamento  
A raír no ditoso nascimento.

Conscientes da Boa Nova da salvação,  
Louvemos o Pai que nos envia Seu Filho  
amado!

Eis a Criança que em sua simplicidade,  
Surpreende quanta vaidade e arrogância  
Mostrando como é bela a humildade...  
Na tranquilidade transborda abundância  
De amor, atracção da humanidade  
Que aprecia e quer viver em concordância  
Com a lição vinda da manjedoura  
A garantia de uma paz duradoura.

E qual humano é nosso querido Irmão,  
Porém, sem a mácula do pecado  
A procurar abrigo em cada coração,  
Que por Ele será recompensado  
A evoluir Consigo em santidade,  
Numa vida feliz, em perenidade.

Jubilosos se abraçam a terra e os céus,  
O Universo canta hinos ao Salvador,  
Deslumbrante é a festa nos domínios Seus!  
Nos jardins da terra botões mil em flor  
Saúdam a chegada do Menino Deus,  
Reina entre os povos a Paz e o amor!  
As famílias se reúnem para celebrar  
O Natal Santo que a orbi vem renovar.

Emídio Borges Gomes

**OFICINA AUTO DE JOÃO LUÍS ALMEIDA**  
ESPECIALIZADO EM   
BAIRRO DA MIMOSA  
RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84 - A  
2675 ODIVELAS  
TEL/FAX 01 - 9377801

**OURIVESARIA RELOJOARIA**  
De Mário T. Morais  
  
GRANDE SORTIDO DE PULSEIRAS, FIOS, ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS  
Relógios: Seiko - Citizen - Orient - Casio  
SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços

**MÁRIO FERNANDES RODRIGUES**  
ENCARREGA-SE DE TODOS OS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO  
Tel.: (01) 980 40 17 Telem.: 0936 600 37 47  
Rua São Domingos, Vivenda Porto, Lote 8, 1.º Dto.  
VALE GRANDE — 1675 PONTINHA

**JOSÉ GOMES**  
MADEIRAS E DERIVADOS  
Telemóvel 0931 537 459  
Valbom - Arega - 3260 Figueiró dos Vinhos

**LEONEL DA SILVA GOMES**  
Pintor de Construção Civil  
Tel. 036 - 36052  
Casalinho de Santa Ana - Arega  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**VOZ d'AREGA**  
Registos no Ministério da Justiça: Publicação Periódica nº. 117 450; empresa jornalística nº. 217 449  
ARCA  
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE: ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense - Contribuinte nº. 501 078 860  
Director: Almiro Antunes Morais  
Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira  
Colaboradores: Céu Coelho; Alice Baião Morais; Alice Dias; Dr. Carlos Manuel Alves Ferreira; Dina Morais Lopes; Dr.ª Helena Serra Fernandes; Dr.ª Irene Borges; Dr.ª Paula Pinto Alves; Dr.ª Elsa Morais Lopes; Fernanda Morais; Sandra Henriques; Américo Silva Ferreira; António Teixeira Silva; Emídio Borges Gomes (Brasil); Manuel Conceição Lopes; "Maroco"; Padre Aníbal Henriques; Licínio Ribeiro Gomes; Dr. Luís Serra Fernandes; Maria da Glória; Paulo Marçal; Rui Lopes  
Redacção: Filial em Lisboa - Trav. Limoeiros, A - r/c D1º. - 1675 Famões - Telefone/modem/fax 01 - 9333194  
Composição, paginação e impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços - 3250 ALVAÍZERE - Tiragem deste número: 2000 exemplares  
Preço avulso: 100\$00 IVA 5% incluído - Assinatura Anual: 1.000\$00 IVA 5% incluído

NOTA: SE RECEBER TRÊS NÚMEROS DESTA JORNAL SEM OS TER PEDIDO E NÃO OS DEVOLVER, SERÁ AUTOMATICAMENTE CONSIDERADO(A) ASSINANTE



## ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DE AREGUENSES EM LISBOA

Mau grado a data escolhida não ter sido a melhor, em virtude de haver tolerância de ponto segunda-feira na função pública e nalgumas empresas e as pessoas aproveitarem o fim-de semana prolongado para gozar uns dias de descanso longe do lufalufa da cidade, mesmo assim reuniram-se à mesa, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, perto de 50 areguenses por nascimento ou afinidade.

Com uma ementa simples constituída por canja de galinha feita à nossa maneira, cozido com couves e enchidos da nossa região e lombo de porco assado nos Braçais num forno de lenha, o almoço trouxe-nos à memória os bons sabores dos dias de festa da nossa infância, tanto mais que foi confeccionado por cozinheiras conhecedoras da nossa gastronomia, não

fossem elas de Arega. A D. Cidalina e a D. Alice foram inexcusáveis e mereceram por isso os elogios de todos os presentes.

Foi questionada por alguns convivas a ausência de qualquer elemento vindo de Arega, nomeadamente dirigentes da ARCA ou membros da Junta de Freguesia, mas foi explicado que nesse mesmo dia a ARCA reunia-se em Assembleia Geral pelo que era impossível aos directores comparecerem em dois locais ao mesmo tempo. Quanto à Junta de Freguesia, como todos sabem é ao domingo que abre as portas ao público para resolver os problemas dos cidadãos, aproveitando as horas a seguir à missa em que normalmente os areguenses vindos dos vários lugares da freguesia aproveitam para confraternizar; como os fun-

cionários da Junta são o Presidente e os Secretários também não foi possível a sua deslocação a Lisboa. Todos os presentes compreenderam perfeitamente a situação e o convívio prosseguiu alegremente.

Uma palavra de agradecimento a todos os que responderam à chamada e também à Casa da Comarca que mais uma vez cedeu as suas instalações gratuitamente. Agradecimento especial para o Joaquim e o Evaristo que foram inexcusáveis no apoio a toda a organização, para outros directores que fizeram também o favor de ajudar, sem esquecer naturalmente a D. Cidalina, a sua filha e a D. Alice que contribuíram com o seu saber culinário e disponibilidade para o êxito de mais uma jornada de confraternização de areguenses em Lisboa.



A equipa de trabalho que tornou viável o nosso almoço, encontrando-se ao centro a D. Cidalina, cozinheira-chefe que comandou as baterias da cozinha.

Na foto em cima, aspecto da mesa já quase no fim do repasto

## PASSAGEM DE ANO EM AREGA



Entre no novo ano na companhia de amigos

Traga a sua ceia e compartilhe da nossa

Pavilhão polivalente de Arega - Organização ARCA  
marcações pelos telefones 641115 e 644284

O nosso réveillon dura um ano e vai estourar



# AS

**Almiro J. Silva, Lda.**

CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256 - 3º. ESQ. - 1600 LISBOA  
Telefs. 01-795 29 94 - 793 45 28 - 942

FUNDADO EM 1952 - RESTAURADO EM 1987  
MAIS DE 40 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES



Gerência de Evaristo Borges e António Costa  
AVENIDA DE PARIS, 4 - B - TELEFS.: 01 - 848 66 51 / 848 08 38 - 1000 LISBOA